



42º Boletim RedINET-Brasil

Inicia-se o oitavo ano de publicações do nosso Boletim RedINET-Brasil. Este número traz: um artigo sobre a sala Ubiratan D'Ambrosio e um aviso de prorrogação do prazo de submissões para o CBEm7, no volume 1; uma apresentação de mais um livro da Coleção Povos Tradicionais e um artigo sobre os Sona de Angola (v. 2); breves considerações sobre a RedINET no Brasil (v. 3); outros informe complementam esta edição.

Abrço,
Coordenação RedINET-Brasil.

A campanha de criação do Dia da Etnomatemática continua. Você já participou?

Nós apoiamos o Dia da Etnomatemática em 08 de dezembro.

E você?

We support the Day of Ethnomathematics on December 8th.

And you?

Nosotros apoyamos el Día de las Etnomatemáticas el 8 de diciembre.

¿Y tu?



I. Assine e compartilhe o abaixo-assinado:

<https://chng.it/WSV97cMRC9>

II. Envie logomarcas de sua instituição, grupos de estudo, pesquisa, culturais, políticos, comunidades, etc. para etnomatematicas.brasis@gmail.com.

Veja os apoios que já temos:

https://docs.google.com/document/d/13zyt0slppzqs hUahVn6URj_Tv4RLYHRp/edit?usp=sharing&oid =116464359890572312580&rtfp=true&sd=true

III. Assista ao vídeo e compartilhe, são manifestações de 140 pesquisadores, em idiomas nativos: <https://youtu.be/dsv0ns809Hk>

Red Internacional de Etnomatemática
Faça parte, gratuitamente.
Acesse: www.etnomatematica.org/
Clique em **Registrar-se**

Atente que as solicitações estão em espanhol!

1 Coloque seu e-mail 2 Digite uma senha e confirme-a

3 Preencha seus dados pessoais:

Nombres – Nomes * Ex: João, Maria, João Marcos, Maria Clara

Apellidos – Sobrenomes * País: seleccione
Ex: Silva, Santos Silva, Santos da Silva. **Brasil**

Ciudad – Município * Por favor, após escrever o nome do seu Município, acrescente a sigla do seu Estado.

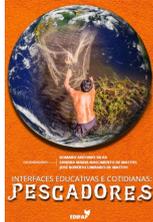
4 Finalize, clicando em **Crea tu cuenta**

Você é bem-vindo(a)!
Facebook e Instagram
RedINET-Brasil

eskada
Cursos Abertos da UEMA
eskadauema.com
Curso virtual, certificação, 50 horas, objetiva contribuir à compreensão e ampliação da Etnomatemática como Programa de Pesquisa e Teoria Geral do Conhecimento.

Pescadores – Coleção Povos Tradicionais

Sandra Maria Nascimento de Mattos, José Roberto Linhares de Mattos, Romaro Antonio Silva



O livro "Interfaces Educativas e Cotidianas: Pescadores" é o volume 4 da Coleção Povos Tradicionais, uma publicação da Edifap – Editora do Instituto Federal do Amapá – Ifap. Esse volume, organizado pelos pesquisadores Romaro Silva, Sandra Mattos e José R. Linhares de Mattos, traz trabalhos de pesquisadores do Amapá, Pará, Rio de Janeiro e da Costa da Caparica em Portugal. Com prefácio de Romaro Silva (Ifap), apresentação de Eulina Coutinho Silva do Nascimento (UFRRJ), posfácio de Darlane Cristina Maciel Saraiva (Ifam) e texto da quarta capa escrito por Cristina Coutinho (Ifap), o livro aborda saberes e fazeres de grupos de pescadores em suas atividades laborais e cotidianas. Ele surge da necessidade de divulgar reflexões sobre os direitos, o espaço e os modos de vida de um povo tradicional espalhado ao longo do litoral, pelos rios, lagos e mares, que tem seu modo de vida baseado na pesca, ainda que exerça outras atividades econômicas, como o extrativismo vegetal, o artesanato e a pequena agricultura, em geral, de subsistência.

Um dos capítulos traz um pequeno mapeamento sobre a pesca artesanal no Estado do Amapá, em que destaca as dificuldades para encontrar pesquisas, muito provavelmente pela falta de visibilidade destinada aos pescadores. Outro capítulo traz a etnomatemática dos pescadores da ilha da Madeira, no Rio de Janeiro, em que foi produzido um vídeo como instrumento de preservação da identidade cultural local dos pescadores e como uma ferramenta aliada à aprendizagem. Um terceiro capítulo traz uma viagem por diferentes trabalhos que abordam os saberes e fazeres dos pescadores artesanais por meio da etnomatemática. Mostram, ainda, que os pescadores possuem estreita relação na preservação dos recursos naturais. Um quarto capítulo descreve a biodiversidade de peixes da região amazônica, com entrevistas de mais de 100 pescadores, fazendo denúncias sobre a escassez de pescado causada pelas intervenções do homem no rio, lago e poços. Já nos dois últimos capítulos, um traz a valorização de conhecimentos locais, em um encontro de saberes entre pais e filhos de uma comunidade piscatória da Costa da Caparica em Portugal, que revelam o quanto se sentem orgulhosos pela arte da pesca artesanal. O outro aborda a coconstrução de um museu virtual, destacando as percepções dos participantes sobre a história e a arte da pesca na comunidade, a partir do que vivem e das histórias que lhes foram contadas por seus familiares.

Esse livro, assim como os outros da coleção, possuem versões impressa e digital, e podem ser baixados gratuitamente no site <https://www.ifap.edu.br/index.php/edifap>

Sona, Primeiro Patrimônio Cultural Imaterial de Angola

Jorge Dias Veloso
Escola Superior Pedagógica da Lunda-Norte
Universidade Lueji A'Nkonde, Angola

Desde o dia 05 de Dezembro de 2023 os "Sona, desenhos e figuras geométricas na areia" [Sona, drawings and geometric figures on sand] estão inscritos como Patrimônio Cultural Imaterial (PCI) da Humanidade, um feito inédito para Angola que pela primeira vez inscreve um patrimônio vivo da humanidade, como também se designam os PCI da humanidade.

Com este feito, por via da UNESCO, o mundo reconhece o valor e a importância dos sona, bem como a necessidade da sua salvaguarda a bem da humanidade. Esse reconhecimento é um alargamento do entendimento já existente no seio da comunidade científica de Educação Matemática, particularmente de Etnomatemática.

Para além da forma original da prática dos sona, a salvaguarda pode ser feita de outras formas. Uma delas é pelo ensino da matemática, por via da conexão matemática por exemplo, que é a associação que se faz entre conceitos abstratos e o mundo real. Os sona associam ao conhecimento tradicional Cokwe e de outros povos praticantes os conceitos de simetria de vários tipos, de monolinearidade, de friso, de máximo divisor comum geometricamente calculado, de progressão geométrica, entre outros. A conexão matemática, no caso por via dos sona, contribui positivamente no ensino dos conceitos matemáticos a si associados. Do ponto de vista da Etnomatemática, a importância reside na validação da cultura do aluno e de outros actores directos ou indirectos do ensino e da aprendizagem, aprimorando e incorporando em conhecimentos modernos valores da sua cultura.

Na matemática universitária, podemos destacar a associação dos sona à Teoria de Grafos, à Topologia, à Análise Combinatória, entre outras áreas. Por exemplo, no artigo científico intitulado "Sand Drawings and Gaussian Graphs", a partir dos sona foram identificados vários problemas matemáticos novos, tornando a questão da salvaguarda dos sona uma questão de matemática universitária.

Confira a notícia no site da UNESCO: <https://ich.unesco.org/en/RL/sona-drawings-and-geometric-figures-on-sand-01994>

Saiba mais no canal na UNESCO, no vídeo mencionado na notícia:

https://youtu.be/ApWnmXse_xs?si=M-h-UbuFlwOXdaXq

